



www.fecomerciopr.com.br



www.sebraepr.com.br

PESQUISA DE OPINIÃO DO EMPRESÁRIO DO

COMÉRCIO

Nº 31 | ANO 11 | MÊS JANEIRO / JUNHO 2017

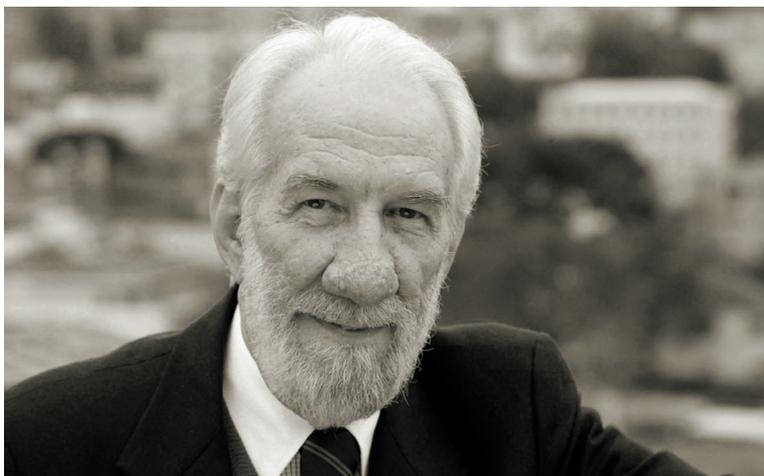


**Cresce otimismo do empresário
paranaense para 2017**

APRESENTAÇÃO | 1º SEMESTRE

Cresce o otimismo do empresário paranaense para 2017

1ª alta no otimismo do empresário paranaense para o primeiro semestre desde 2014



Os números obtidos na Pesquisa de Opinião indicam crescimento das expectativas positivas de 49,4% dos empresários do comércio do Paraná para o 1º semestre de 2017. Esse aumento, além de revelar melhoria na perspectiva dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo do Paraná, representados pela Fecomércio PR, é um testemunho da reversão da opinião desses segmentos quanto ao desempenho dos negócios.

Verifica-se, a partir dos números para 2017, uma alteração psicológica importante do empresário, fruto da combinação das variáveis econômicas em um novo cenário e da recuperação da credibilidade do comércio em relação ao futuro.

Nesse momento pode ser destacada a ocorrência de importantes alterações no desempenho da economia paranaense e também da economia brasileira que esclarecem sobre a percepção mais esperançosa dos em-

presários do Estado. A redução da inflação no ano de 2016 é mais do que suficiente para explicar um novo padrão de comportamento dos preços, que têm perspectiva queda, desde que mantidas as condições atuais das variáveis político-econômicas.

A redução da taxa de juros Selic, o saldo positivo na balança comercial do Paraná, superior ao desempenho de 2015, e os aumentos no Investimento Estrangeiro Direto (IED) e nas reservas cambiais do Banco Central formam um conjunto favorável ao empresariado.

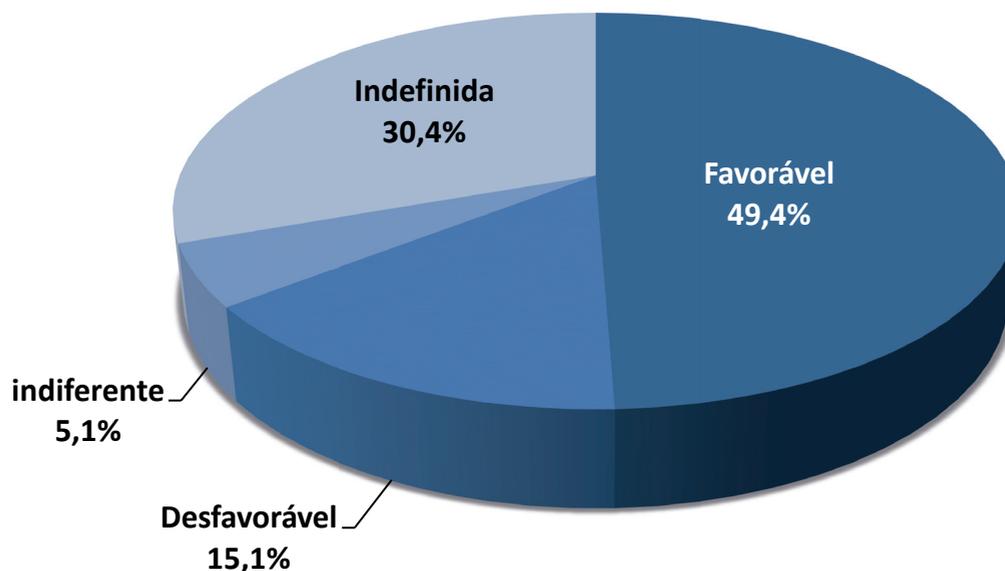
No entanto, a junção de tais indicadores positivos não é suficiente para caracterizar por si só a recuperação desejada e necessária da economia brasileira. Ainda permanece uma multiplicidade de fatores de contenção e restrições econômicas, que exigem um prazo maior para superação. Há que se considerar a existência de uma série de outras limitações importantes a serem superadas, como a queda do PIB nos anos de 2015 e 2016, o desemprego e a queda na geração de novos empregos, a redução do poder de compra do consumidor e dos salários, o aumento da inadimplência em grandes polos consumidores do país, bem como as restrições das famílias ao consumo de bens e serviços.

O crescimento do otimismo, associado aos fatores positivos da economia, indicam uma possibilidade consistente de início de um processo de recuperação para o comércio, mas que deverá também se adequar ao contexto de contenções ainda prevaletentes na economia.

Darci Piana
Presidente do Sistema
Fecomércio Sesc Senac PR

PREVISÃO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

Previsão de faturamento para o primeiro semestre de 2017



A 31ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio, Serviços e Turismo para o primeiro semestre de 2017 confirma a esperança em dias melhores para a economia, 49,4% dos empresários declararam ter boas expectativas para o primeiro semestre de 2017.

Na edição anterior da pesquisa, referente ao segundo semestre de 2016, 45,5% dos proprietários de estabelecimentos comerciais ou de prestação de serviços que esperavam um semestre seguinte melhor. Até então, foram quatro semestres de quedas sucessivas nas expectativas favoráveis dos empresários do Paraná, e agora praticamente a metade dos pesquisados declaram esperar boas possibilidades para os próximos seis meses, apontando a primeira alta de otimismo para o primeiro semestre desde 2014.

Para 30,4% dos empresários ouvidos pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

(Fecomércio PR), a indefinição é a expectativa que melhor representa suas perspectivas com relação à receita de suas empresas no primeiro semestre do ano. Essa opção de resposta demonstra a insegurança dos gestores com relação ao futuro. Na pesquisa anterior, o índice foi 29,7%.

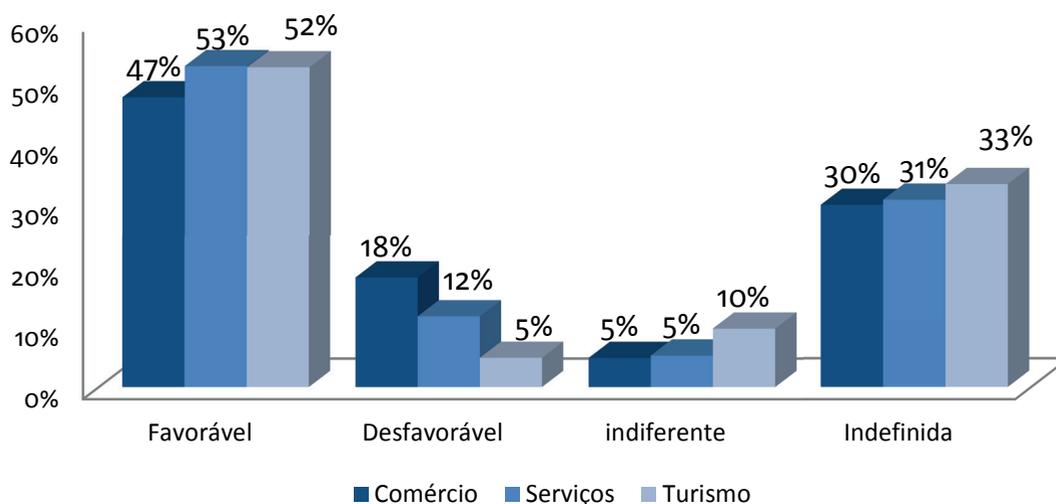
Os que consideram que o próximo semestre será desfavorável somam 15,1%. Na edição da Pesquisa de Opinião relacionada ao segundo semestre de 2016, os empresários com visão mais pessimista eram 16,3% e na edição referente ao primeiro semestre de 2016, 25%, mostrando baixa no percentual do indicador desde então.

Os que estão indiferentes, que pensam que tudo permanecerá igual, são 5,1%. Na edição anterior da pesquisa, eram 8,5%.

PREVISÃO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

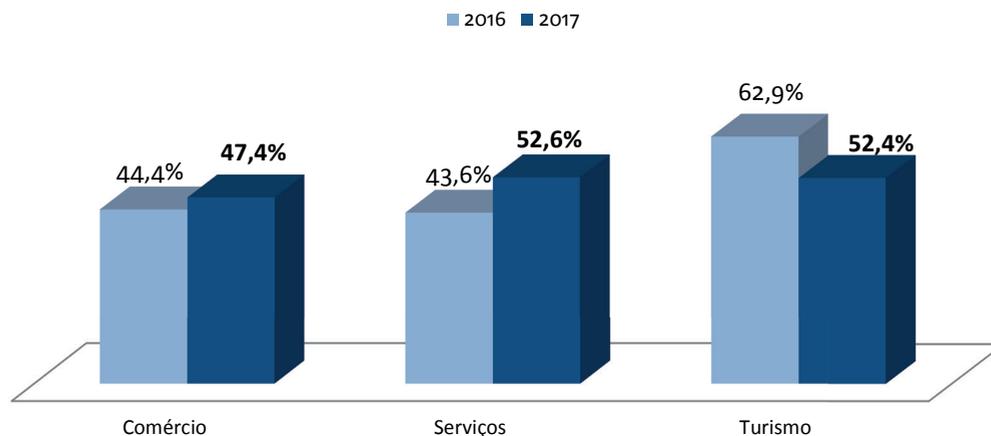
Comércio X Serviços X Turismo

Traçando um comparativo entre os três setores representados pela Fecomércio PR, observa-se a similaridade entre a expectativa favorável dos empresários prestadores de serviços e do ramo do turismo. A sensação é de otimismo para 52,6% e 52,4%, respectivamente. Na edição 29 da pesquisa, referente ao primeiro semestre de 2016, a expectativa favorável atingiu a casa de 30% nesses dois ramos. Já entre os comerciantes, 47,4% esperam que os próximos seis meses sejam melhores que no mesmo período do ano anterior.



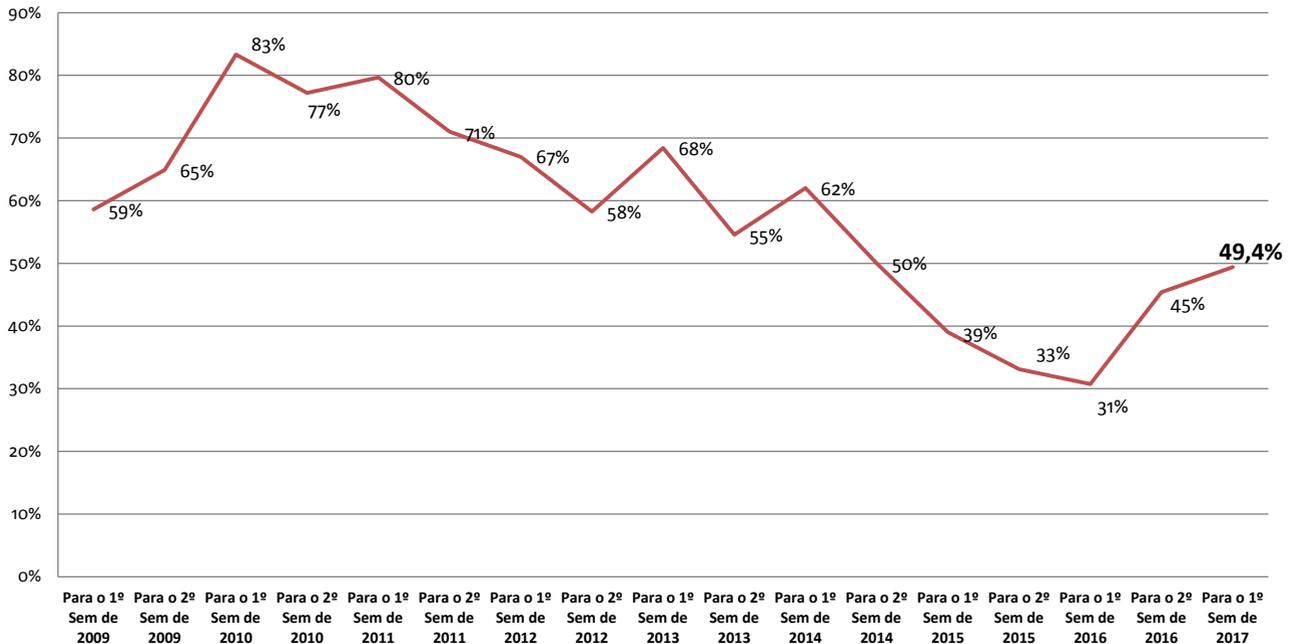
A comparação dos três setores com a edição anterior da pesquisa mostra alta na expectativa favorável de comércio e serviços. O turismo paranaense mostrou queda no índice, devido ao segundo semestre concentrar antecipadamente a compra das viagens das férias escolares e de festas de fim de ano.

Comparativo expectativa favorável 2º X 1º Semestre



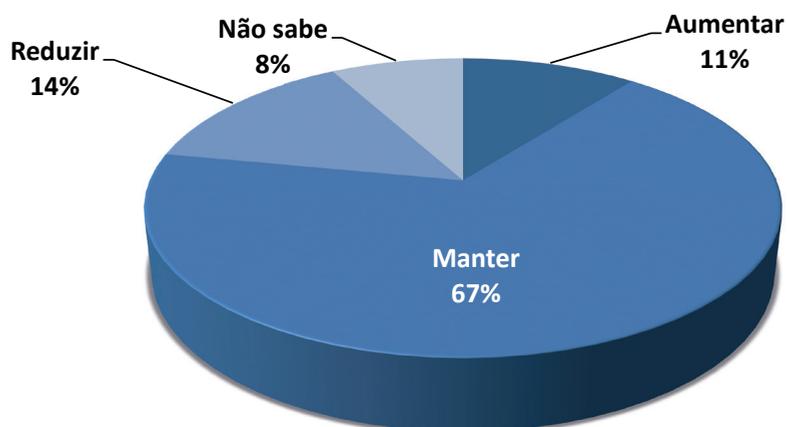
DADOS HISTÓRICOS

Expectativa favorável de vendas para o próximo semestre



A pesquisa referente à primeira metade de 2017 traz a confirmação de que mais empreendedores estão com a percepção de meses com faturamento melhor. Desde o segundo semestre de 2014 o indicador não chegava à casa dos 50%. A expectativa otimista para o primeiro semestre de 2016 chegou ao pior índice desde 2009, com apenas 31%, mas retomou o crescimento no segundo semestre de 2016, com 45%, e confirmou o aumento de empresários otimistas chegando a 49,4% para o semestre atual.

Tendências com relação ao número de funcionários



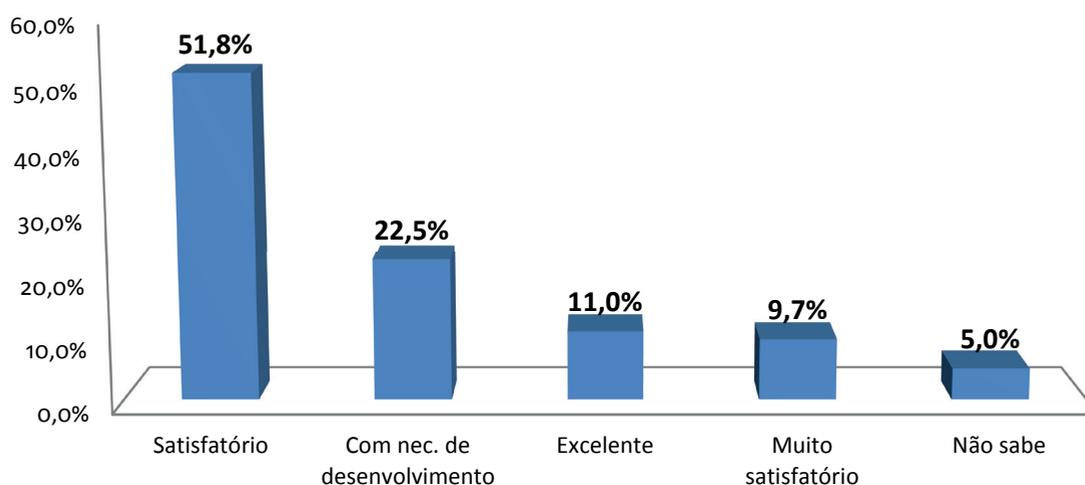
Os empresários também revelaram na pesquisa a tendência com relação ao quadro de colaboradores: se haverá desligamentos, se o quadro funcional será mantido ou ampliado.

A pesquisa aponta que 67% dos empresários deve manter o quadro funcional. A pesquisa anterior trazia o índice de 72%.

Os que pretendem reduzir o número de funcionários são 14%, contra 15,1% da pesquisa anterior.

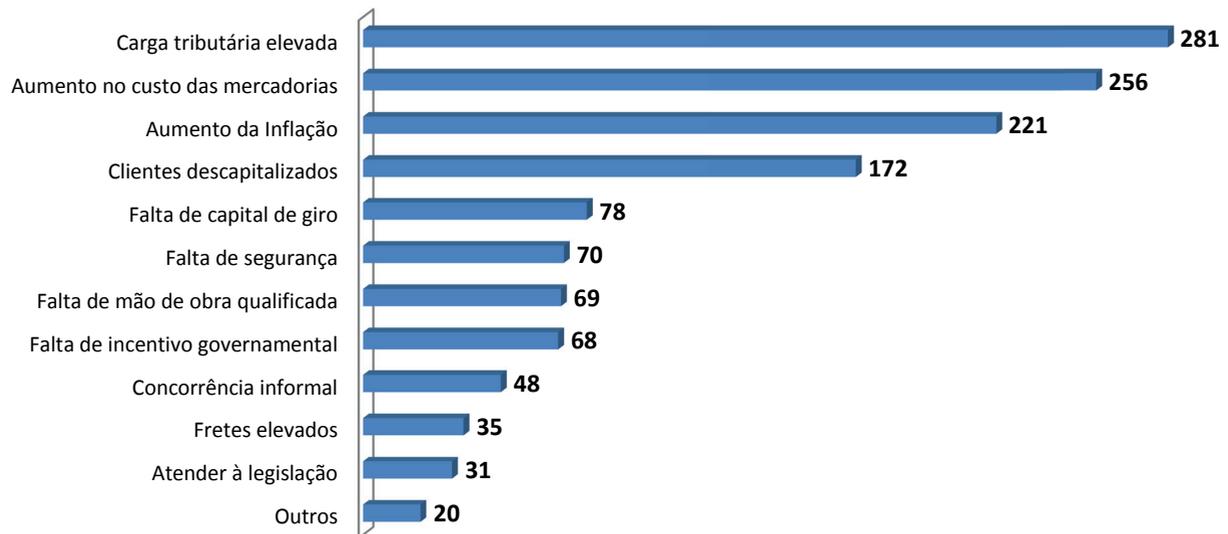
Os que pretendem abrir novos postos de trabalho aumentando o número de funcionários, são 11%, contra 9,7% na pesquisa anterior, e os que ainda não sabem somam 8%, ante 2,7% da edição passada.

Classificação da equipe de colaboradores



Para maior afinco nas informações, o empresário é questionado sobre como identifica o desempenho de seus funcionários. 51,8% estão satisfeitos com a equipe; 22,5% acreditam no potencial, mas que falta treinamento; 11% responderam que o nível da equipe é excelente; 9,7% colocam o quadro funcional em um padrão muito satisfatório e 5% não souberam/não quiseram responder.

Dificuldades previstas para o 1º semestre de 2017



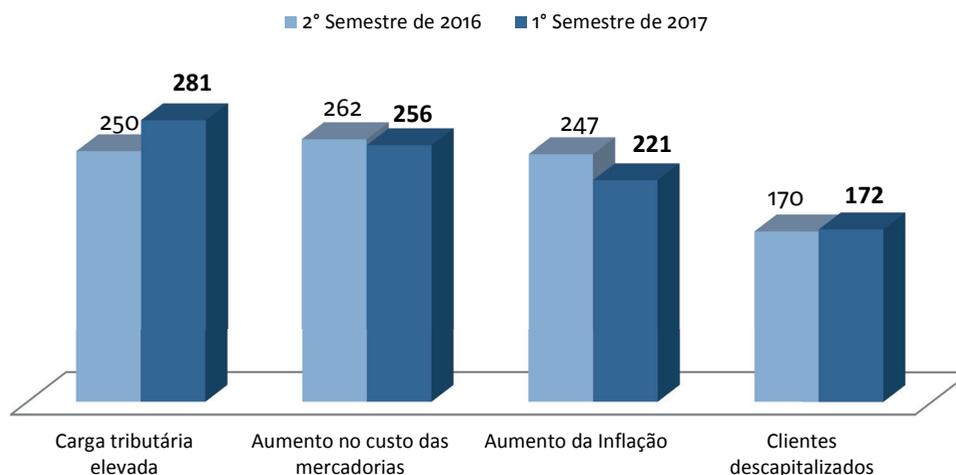
Os empresários paranaenses foram questionados sobre o que afeta suas rotinas empresariais e deveriam citar as três maiores dificuldades. Elas estão avaliadas de acordo com o número de vezes em que foram citadas.

Dentre os fatores que mais dificultam as rotinas empresariais de comércio, serviços e turismo estão a carga tributária elevada (281), aumento no custo das mercadorias (256), inflação (221) e clientes descapitalizados (172).

Principais dificuldades - 2º Semestre de 2016 x 2º Semestre de 2017

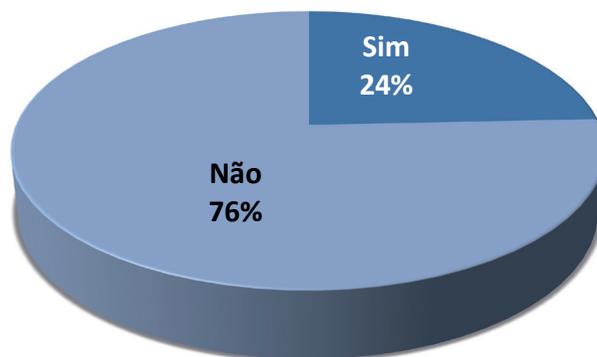
As dificuldades mais citadas foram praticamente as mesmas relatadas no semestre anterior.

Os pontos de preocupação se repetem em relação à última pesquisa, conforme descrito no gráfico abaixo, que também mostra um aumento da preocupação para os quatro principais fatores.



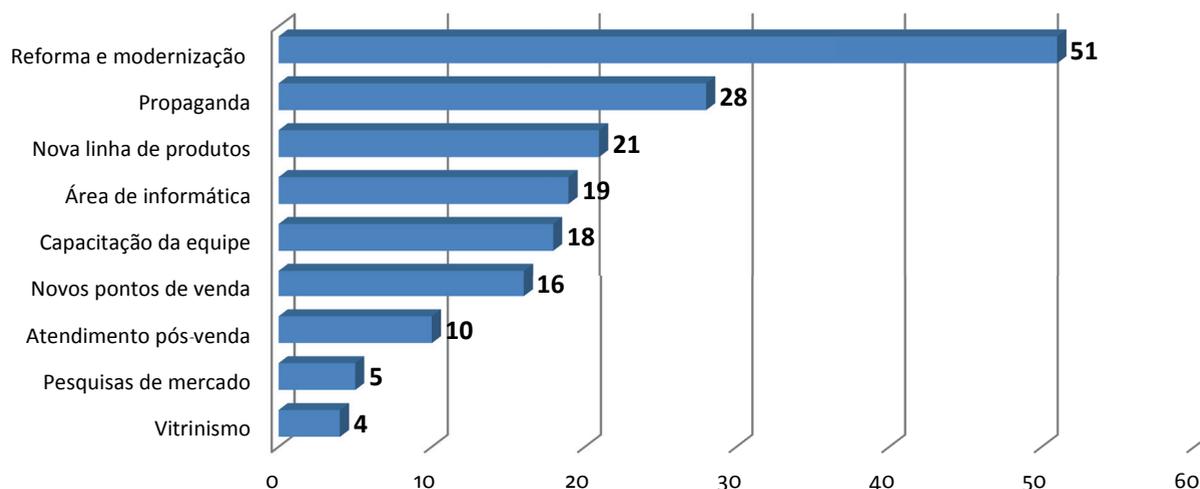
NOVOS INVESTIMENTOS

Pretensão de investimentos para o período



Dentre os empresários entrevistados, 24% pretendem investir nos negócios para o próximo semestre. Na pesquisa passada o percentual para o indicador foi 23%.

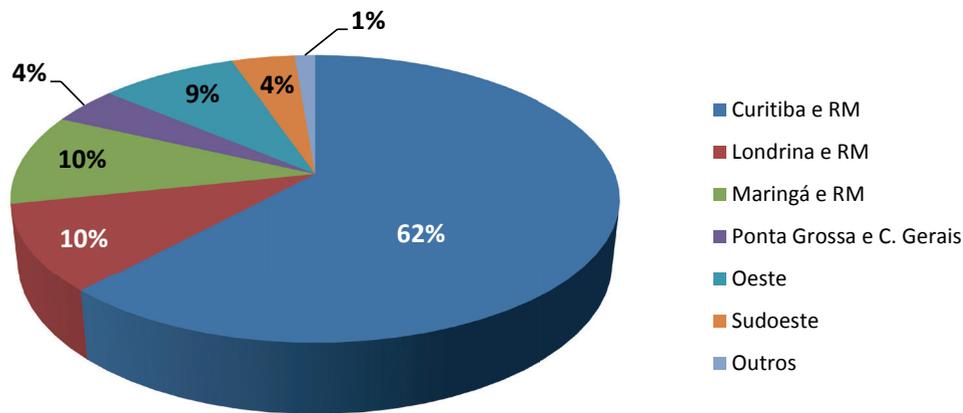
Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos



Dentre os que pretendem investir, os pontos mais citados foram reforma e modernização (51), propaganda (28), que pela segunda vez consecutiva aparece como uma das prioridades de investimento para as empresas, mesmo em momento de crise. Investir em novas linhas de produtos (21), aperfeiçoar a área de informática (19) e capacitação da equipe (18) também serão alvo de investimentos para o período.

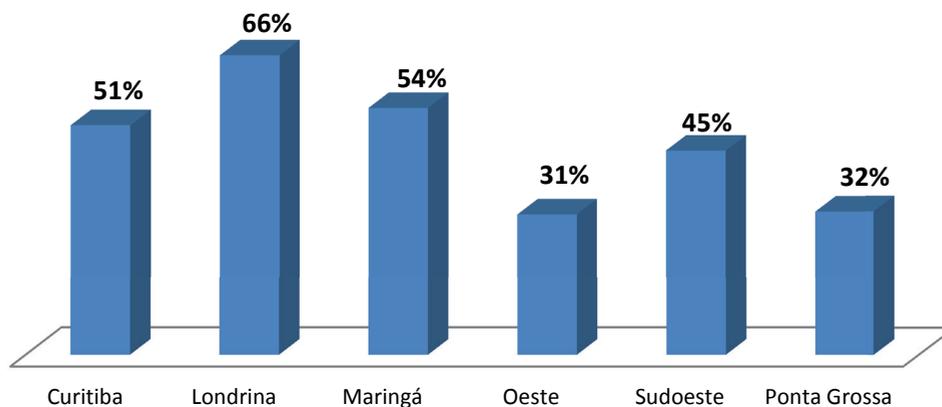
DADOS REGIONAIS

Distribuição da Amostra nas Regiões Pesquisadas



Expectativas de Vendas por Regiões

Percentual favorável entre regiões



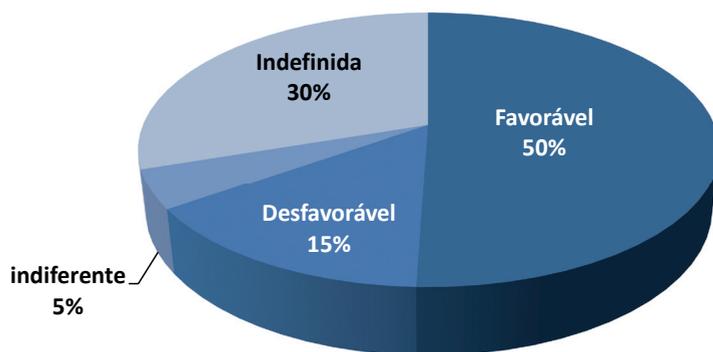
Foram analisadas as seis principais regiões do Estado e comparadas entre si. Observa-se que os empresários londrinenses são os que estão com maior expectativa favorável. Em Londrina, o percentual de empresários com a sensação de que o primeiro semestre do presente ano será melhor que o do ano que passou é de 66%.

Compondo a região norte do estado junto a Londrina, Maringá é a segunda cidade mais otimista do estado, com 54%.

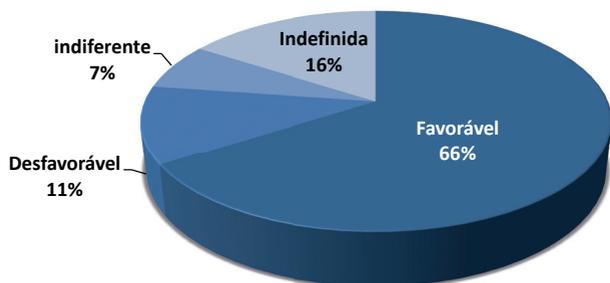
Na Região Metropolitana de Curitiba, 51% dos empresários acreditam que será um semestre com faturamento melhor, contra 15% dos que esperam um semestre desfavorável.

A região Sudoeste conta com a expectativa favorável de 45% dos empresários e Ponta Grossa com 32%. Os empresários da região Oeste são os que apresentam menor índice de expectativa favorável, com 31%.

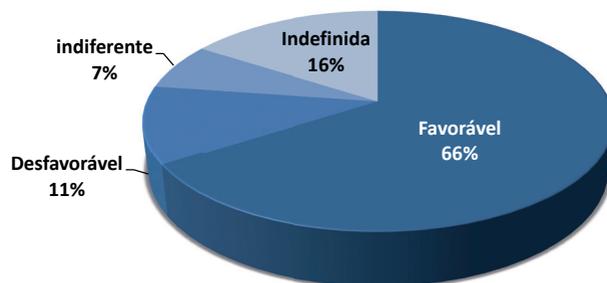
Curitiba e Região Metropolitana



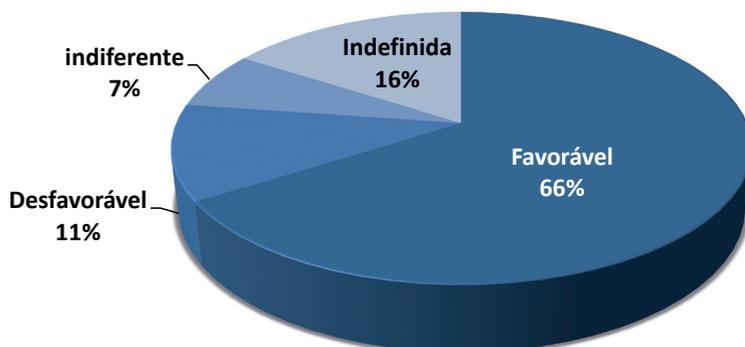
Londrina e Região Metropolitana



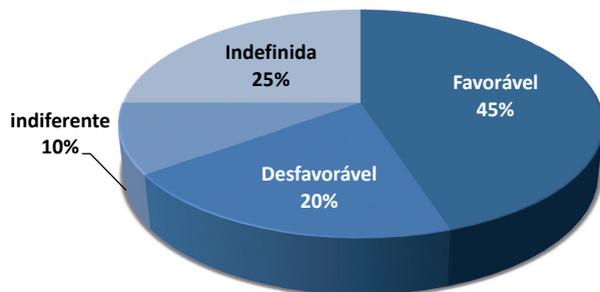
Maringá e Região Metropolitana



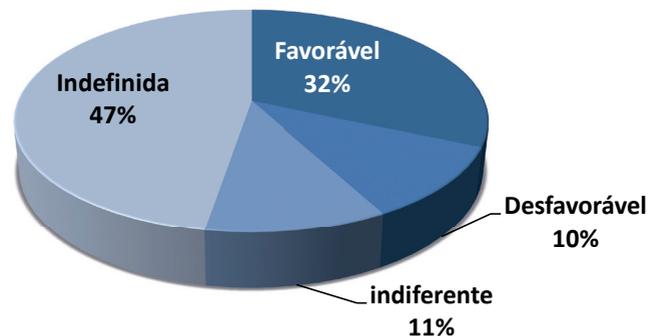
Região Oeste



Região Sudoeste



Ponta Grossa e Campos Gerais



PESQUISA DE OPINIÃO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO

Metodologia

A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio do Paraná, realizada semestralmente desde 2001 pela Fecomércio PR, está na 31ª edição.

O levantamento contou com a participação de 450 empresas do comércio, serviços e turismo das principais regiões do Estado do Paraná. O número de respostas configura, sob a ótica estatística, uma representatividade da amostra de 95% de confiabilidade à sondagem para uma margem de erro de 5%.

A pesquisa busca identificar variáveis que, direta ou indiretamente, interferem no desempenho do comércio e, por conseguinte, influenciam as expectativas dos empresários do setor.

A aplicação da pesquisa ocorreu no período de 17 de novembro a 13 de dezembro de 2016. Foram ouvidos empresários dos setores do comércio varejista, prestação de serviços e turismo filiados à Fecomércio PR, de ramos variados.

O questionário foi composto por perguntas fechadas, sendo que duas delas permitiam mais de uma alternativa como resposta. Nestas situações, a soma dos percentuais das respostas pode ultrapassar 100%.

Nas últimas edições, houve alteração no número de questões para tornar a pesquisa mais sintética e facilitar seu preenchimento. O formulário, além de campos para informações cadastrais, continha seis perguntas sobre perspectivas de vendas, recursos humanos, investimentos, dificuldades da atividade empresarial. Outro diferencial foi a segmentação dos dados em seis macrorregiões, o que permite fazer uma análise regionalizada sobre o nível de expectativa quanto à receita para o próximo semestre.



Serviços da Fecomércio PR

- Interpreta, procede estudos e análises sobre assuntos econômicos, tributários e trabalhistas;
- Celebra convenções e contratos coletivos de trabalho;
- Acompanha, por meio de informações da Confederação Nacional do Comércio, a tramitação de diversas leis e projetos no Congresso Nacional, repassando tais informações aos Sindicatos Filiados;
- Emissão de Certificado de Origem, documento exigido para que as mercadorias se beneficiem do tratamento tarifário preferencial em países importadores que possuem acordos bilaterais de comércio com o Brasil. A Fecomércio PR possui pontos de atendimento em Foz do Iguaçu, Paranaguá, Curitiba e São José dos Pinhais;
- Pesquisa Conjuntural - coleta, organiza, descreve, analisa, interpreta e divulga dados sobre o desempenho do comércio varejista em Curitiba e Região Metropolitana, Londrina, Maringá, Região Oeste, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Região Sudoeste, Paranaguá e Região. Os dados regionais se inserem na proposta da Confederação Nacional do Comércio de elaboração do Índice Nacional de Desempenho do Comércio Varejista.
- Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio - elabora e divulga as perspectivas e opiniões do empresariado do comércio paranaense;
- Câmaras Setoriais - Núcleo de excelência aproximando o sindicato patronal das necessidades empresariais e suas soluções;
- Divulga, através dos Sindicatos Filiados, informações e comunicados de interesse do comércio paranaense.



EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar
CEP 80410-001 Curitiba - Paraná | 41. 3883-4500
www.fecomerciopr.com.br - federacao@fecomerciopr.com.br

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

Darci Piana

Assessoria Econômica

Equipe Técnica
Priscila Andrade Takata
pesquisa@fecomerciopr.com.br | 41. 3883-4527

Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM

Coordenador Geral do NCM
Cesar Luiz Gonçalves
Coordenador de Jornalismo
Ernani Buchmann
jornalismo@fecomerciopr.com.br

Diagramação

Alexandre Sfeir Conter - Jornalismo - NCM
Foto - Banco de Imagens

Tiragem

3.100 exemplares